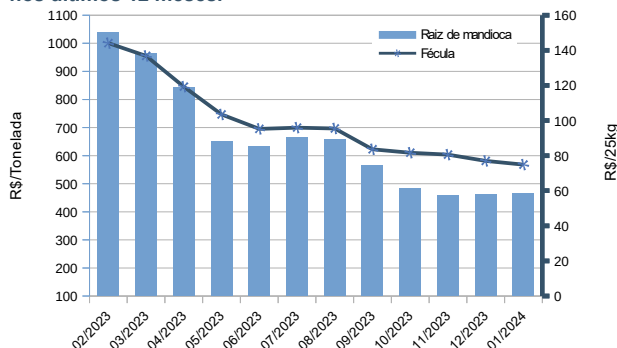


MANDIOCA – Janeiro/2024

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

Os preços permaneceram em queda, porém em ritmo menos acelerado, conforme observado no Gráfico 1. Em janeiro/2023 as indústrias pagaram R\$2,07 pelo grama de amido, em média; já em janeiro/2024 esse valor caiu para R\$0,87. Por outro lado, os teores de amido nas raízes registraram aumento de 5,7%, média de 541,11 gramas em balança hidrostática de 5 kg.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R\$/T) ¹	Fécula de mandioca (R\$/25 kg) ²
01 a 05/01/2024	-	-
08 a 12/01/2024	-	-
15 a 19/01/2024	475,42	75,00
22 a 26/01/2024	468,81	76,25
29/01 a 02/02/24	449,50	73,44
Média	464,58	74,90

¹preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.

²preço de venda da indústria

Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: no geral, as indústrias começaram a operar de forma mais efetiva a partir da segunda quinzena, devido aos recessos festivos e manutenção de maquinário. Na retomada da moagem, foi praticamente mantido o preço praticado em dezembro. O preço da tonelada de raiz foi de R\$ 464,58, pequeno acréscimo de 0,5% em comparação a dezembro. O incremento no teor de amido refletiu pouco na remuneração do produtor, devido as constantes defasagens nos preços fixados.

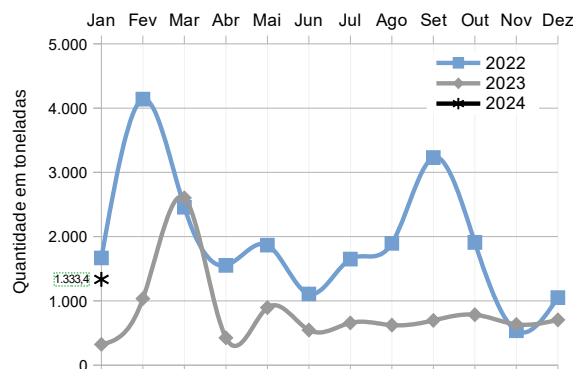
Fécula de mandioca: foi registrada redução de 2,7% em comparação a dezembro. Em janeiro/2024 a saca de 25 kg foi comercializada, em média, a R\$74,90 (R\$ 2.996,00 por tonelada - FOB fecularia). No mesmo período em 2023, a saca foi negociada a R\$143,70. As indústrias enfrentaram resistência nas negociações, considerando a oferta regular de matéria-prima, apesar do preço baixo, e arrefecimento do mercado interno.

MATO GROSSO DO SUL

Farinha de mandioca: com o retorno dos compradores ao mercado, ainda que de forma modesta, o preço voltou a registrar aumento, com variação positiva de 3,8% em relação ao período anterior, sendo a saca (50 kg) cotada a R\$135,00.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

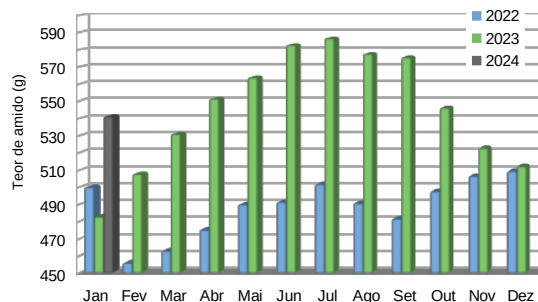


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/103439> (em 20.02.2024)

As cotações mais baixas favoreceram o segmento e as exportações apresentaram aumento de 89,5% em relação a dezembro, tendo o estado negociado 1.333,4 toneladas de fécula de mandioca. Mato Grosso do Sul e Paraná foram os principais exportadores no período, com 50,6% e 30,3% do volume total comercializado, respectivamente. Colômbia (44,1%), Estados Unidos (23,5%) e Argélia (10,5%) e foram os principais destinos da fécula produzida no MS.

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido nas raízes continuam aumentando, tendo o mês de janeiro apresentado significativa concentração em comparação aos dois últimos anos acompanhados (Gráfico 3). No trimestre Fevereiro-Março-Abril, espera-se que as chuvas variem entre 400 a 500 mm em grande parte do estado. Nas regiões sul, sudeste e pantaneira as chuvas devem variar entre 300 a 400 mm, permanecendo dentro da média histórica. As temperaturas devem ficar mais quentes que o normal. (Fonte: https://www.cemtec.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/PrevisaoClimatica_FMA24-1.pdf)